

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 04
DE 13 DE JUNHO DE 2022

Ementa: Dispõe sobre concessão de Título de Cidadão Honorífico e dá outras providências.

O Vereador **Alceu Edinardo Gusmão Monteiro**, no uso de suas atribuições legais, amparado pelo Art. 98, inciso II e 150, § 1º, alínea d, do Regimento Interno desta Casa Legislativa e Art. 29, inciso XVII da LOM, submete à apreciação dos demais vereadores o presente Projeto de Decreto Legislativo nº 04.

Art. 1º Concede Título de cidadão Honorífico ao Srº **Jailson Pereira da Silva (Gija)**, em reconhecimento pelos bons e relevantes serviços prestados a este município.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

*Recolhido em
13/06/2022
Análise de*

JUSTIFICATIVA
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____

Jailson Pereira da Silva (Gija), nasceu em Recife, no Bairro de casa amarela, no dia 18 de abril de 1973. Filho de Paulo Faustino e Maria Jose, indo para São Lourenço ainda criança, onde vai crescer na comunidade de nova esperança (popularmente conhecida como Pixete). Esta comunidade vai lhe apresentar os limites de uma comunidade periférica carente de políticas públicas e de uma vida cheia de dificuldades, mas também onde via e ouvia os guris e a “tias” cantarem e dançarem, o coco de Mané Cândido, o caboclinhos, caboclo de Zé pequeno, na sede do antigo Botafogo. Na sede do carnaval, Gija aprendeu a dançar e tocar instrumento de percussão. Sem falar no Maracatu de Joao Faceiro, o bumba meu boi de Elias que encantava o menino Gija a seguir para ver como eles tocavam, percebendo mais tarde que “os bois de lá e os de Paudalho” tinham batidas diferentes. Essa imersão cultural lhe ensinou que os ursos também tocavam diferente... Gija cresceu nesse caldeirão fértil de ritmos e resistência. Assim aprendeu a tocar quase que intuitivamente.

Conheceu o samba muito jovem e ainda adolescente, numa expressão onde ainda não havia cavaquinho e era chamado de charanga... ao escutar os instrumentos, Gija afirma que: “Na minha cabeça era como se já soubesse tocar”. E aprendeu rapidamente à medida que tinha contato com os instrumentos, sobretudo os de percussão. Apesar da discordância de sua mãe de que se envolvesse com os grupos de música, era esse seu universo. No samba, sua influência era Bezerra da Silva, não tinha contato com outros clássicos do samba nacional, mas com o tempo, sua curiosidade foi o levando para outros conhecimentos, e não parou mais. Aos 16 anos já era conhecido na comunidade e convidado para tocar nos sambas. O que lhe rendia duras retaliações de sua mãe. O Funk e o Hip Hop também compõem o chão do repertório desse multiartista, que diz ter aprendido todo junto, nas ruas e vielas do Pixete. Por volta dos 20 anos, conheceu um músico paudalhense através do qual fez o primeiro contato com a cultura de Paudalho. Vadinho do cavaco. Foi ele que trouxe primeiro Gija para Paudalho. Inicialmente para tocar.

Mas foram as quadrilhas juninas que o trouxeram e conquistaram para nossa terra. Gija trabalhou com quadrilhas desde muito jovem. Na “Unidos de Nova esperança” foi marcador por vários anos; e as pessoas que ele ensinou se destacaram nesse campo. Vadinho fez um convite, falando do seu interesse de que eu conhecesse e contribuísse com uma quadrilha de Paudalho.

E Foi a Rosa linda que plantou em Paudalho o umbigo desse artista. A convite de Bugo ele contribuiu no primeiro ano, mas no 2º ano, com sua experiência e ousadia, disse que só viria se os quadrilheiros comesçassem o ano ensaiando. E Assim aconteceu. Junto com essa, outras tantas mudanças foram defendidas pelo artista, pois quadrilha pra ele sempre foi coisa séria e tratada com muito profissionalismo e paixão. A quadrilha Rosa Linda, agora estilizada entrou para o grupo das grandes quadrilhas de Pernambuco. Sendo campeã em Camaragibe em 1996, e em 1997, se apresentando pela primeira vez no arraial da Rede globo, entrando posteriormente para o grupo de elite das quadrilhas de Pernambuco. Sua memória afetiva com Paudalho está ligada à quadrilha Rosa Linda, de quem ele afirma ter sido recebido como um filho. Sua relação filial com D. Elvira Gusmão é de respeito e gratidão, pelo carinho e cuidado pessoal e pela disciplina e exigência com a dinâmica da quadrilha, experienciada junto à matriarca. O artista afirma ter aprendido muito com Paudalho, inclusive no que diz respeito à organização da vida, a

necessidade de se ter tempos para cada coisa e o valor da família. Seu talento e seriedade o levou a muitos lugares e ele reconhece a contribuição de Paudalho em sua trajetória.” Paudalho mudou a minha vida!”, diz Gija que aqui encontrou uma convivialidade e tradição familiar e desde a qual afirma ser fácil construir a árvore genealógica das pessoas. “Aqui também encontrei uma relação de mais respeito com uma autoridade do mais velhos, que eu não conhecia”. Em Paudalho, o artista concluiu o ensino médio, na Escola Monsenhor Landelino, também conheceu sua esposa e teve seus dois filhos: Luiz Otavio de L. Pereira e Luna de Lima Pereira

Além de quadrilheiro apaixonado e pagodeiro, Gija é também compositor. Foi autor do hino do Clube Estrela, do Bloco Linda Flor da Mata e atuou nas duas escolas de samba de Paudalho, ritmo do samba e gigante do samba. Fez também uma breve passagem pelo CEEP (Centro de Estudos e Educação Popular) e compôs o hino da Guarda Municipal do nosso município e fez uma composição para o Boi Criança,

*“Eu voltei meu povo, pra desfilar na avenida
Um pouco de saudade na bagagem
Mas hoje e tô feliz da vida”*

Formou e/ou participou de vários grupos de samba, como: Canto nacional, Estação batucada, entre outros. Sua Música mais recente está ganhando espaço na voz do cantor Beto Preto, e chama-se “Nação Pernambuco”.

O legado que deseja deixar é: *o de alguém que ensinou coisas boas no samba, nas quadrilhas. Para o mundo é o de um pai de família que aprendeu a mudar da água para o vinho.*

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Paudalho,

13 de junho de 2022.

Alceu Edinardo G. Monteiro

Alceu Edinardo Gusmão Monteiro
Vereador

Alceu Edinardo Gusmão Monteiro
Câmara Municipal de Paudalho-PE
- Vereador -